

CARTA AO MOVIMENTO MULHERES DE AXÉ DO BRASIL

O Conselho Nacional de Ouvidorias das Defensorias Públicas do Brasil, por meio desta carta de referência, vem demonstrar grande admiração às **Mulheres de Axé do Brasil**. Formada há quase 10 anos na Bahia, é um importantíssimo Movimento de luta pelo respeito às tradições das religiosidades de matriz africana e contra o racismo religioso, unindo mulheres de todo o Brasil que representam todas as variações de religiões afro-brasileiras.

Suas atividades de promoção da autonomia das mulheres dos povos de Axé, transpassam as inúmeras situações de racismo e intolerância religiosa e buscam fortalecer e resgatar as tradições da religiosidade afro-brasileira. Neste período de 10 anos, o movimento acumulou experiência na luta racial e manteve suas diretrizes, sendo referência para atuações em parceria com as Ouvidorias das Defensorias Públicas do país na formulação e execução de políticas públicas antirracistas e de alto impacto na cidadania.

O Conselho Nacional de Ouvidorias das Defensorias Públicas esteve em contato e parceria com diversos projetos idealizados pelo movimento **Mulheres de Axé do Brasil**, entre eles, destacamos as seguintes atividades: aproximação junto aos territórios quilombolas urbanos e rurais do Brasil, como por exemplo, o Quilombo da Liberdade no Maranhão, maior quilombo da América Latina, o Quilombo do 320, no Rio de Janeiro, entre outros; Campanha conjunta de Combate à Violência Menstrual, lançada em 2021 pelo movimento **Mulheres de Axé do Brasil** com apoio deste Conselho Nacional de Ouvidorias das Defensorias Públicas;

Atuação de combate ao racismo institucional no nosso país, em especial nas instituições públicas; Formação para defensores públicos para combate ao racismo religioso; entre outros.

Esses são alguns dos exemplos que fazem com que o Conselho Nacional das Ouvidorias das Defensorias Públicas Estaduais do Brasil referenciam o movimento **Mulheres de Axé do Brasil** como legítimo postulante a uma cadeira no Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial (CNPIR).

Atenciosamente,

Brasil, 29 de setembro de 2023

Guilherme Pimentel

Presidente do Conselho Nacional das Ouvidorias
das Defensorias Públicas Estaduais do Brasil

Norma Miranda Barbosa

Vice-Presidenta e Coordenadora Nacional de
Promoção da Igualdade Racial do Conselho Nacional
das Ouvidorias das Defensorias Públicas do Brasil